Gestão do Inventário

Responsabilidade 1.1

A coordenação da gestão do inventário é da responsabilidade do Grupo de Administração de Segurança, que gere e implementa as regras, políticas e práticas de segurança.

É durante a inventariação que é identificada a pessoa ou entidade (resource owner) que fica com a responsabilidade e autoridade para gerir o recurso durante o seu ciclo de vida.

1.1.1 Resource Owner

O resource owner é a pessoa ou entidade que fica com a responsabilidade e autoridade para gerir, monitorizar e controlar os recursos que lhe foram designados, sendo indicado pelo Grupo de Administração de Segurança após a identificação do recurso.

2 Metodologia para a Gestão do Inventário

Cada recurso é classificado de acordo com a sua especificidade técnica, relevância (ou criticidade) e características, sendo adicionado à lista de inventário.

2.1 Regras e definição de parâmetros para caracterização de recursos

Sempre que é inserido novo recurso na lista de inventário, é-lhe atribuído um identificador. Sempre que aplicável, esse identificador é impresso e afixado no recurso.

2.1.1 Classificação dos Recursos

Os recursos são classificados consoante a sua especificidade técnica, de acordo com a seguinte tabela:

Nome	Abreviatura	Descrição			
Acessórios de Ambiente	AA	Recursos físicos de acesso a ambientes (e.g., chaves físicas), guardados em ambiente de cofre, cofre individual ou cacifo (cf. categoria de ambientes).			
Acessórios de Hardware Criptográfico	AHC	Recursos físicos de acesso a Hardware criptográfico, guardados em ambiente de cofre, cofre individual ou cacifo (cf. categoria de ambientes).			
Ambientes	AMB	Espaço físico ou lógico de armazenamento de recursos (e.g., cofres, salas).			
Software	SW	Todo o software base ou aplicacional, no qual se inclui Base de Dados.			
Ficheiro	Fich	Arquivo lógico que contém um conjunto de informações (e.g., scripts).			
Componentes de operação	СО	Recursos não críticos, utilizados para a concretização dos objetivos das atividades (e.g., consumíveis, impressoras, carimbos).			
Documentos	DOC	Todos os documentos (em formato papel e digital) necessários à gestão e operacionalização das atividades dos processos.			
Hardware	HW	Todo o equipamento físico necessário ao processamento da informação, incluindo servidores, equipamento de rede (e.g., switches, firewalls),			

		equipamento de acesso dos sistemas críticos (e.g., KVM, Monitor, Desktop).	
Hardware Criptográfico	HWC	Todo o equipamento cuja função seja a criptografia (e.g., HSM).	
Média	MED	Dispositivos de armazenamento de baixa capacidade (e.g., CD's, DVD's).	
Recursos Humanos	RH	Pessoas que fazem parte dos grupos de trabalho que operam os recursos.	
Segurança Física	SF	Todo o equipamento referente à segurança de ambientes (e.g., leitores de cartões, biométricos, sistema de extinção de incêndio, sistema de intrusão, chaves físicas de ambientes).	
Sistemas Lógicos de suporte	SL	Sistemas lógicos que permitem facilitar a execução das atividades/processos assim como a gestão do sistema de informação (e.g., sistema documental, sistema de ticketing, sistema de gestão de projeto)	
Sistemas Físicos de Suporte	SS	Sistemas físicos necessárias para o bom funcionamento dos ambientes (e.g., AVAC, UPS).	

2.1.2 Relevância / Criticidade

A relevância / criticidade é a importância que o recurso tem no alcance dos objetivos dos processos / atividades e serviços do sistema, podendo ser calculada tendo em conta a seguinte tabela:

Relevância / Criticidade	Nível	Descrição
4	Muito elevado	O recurso é imprescindível para a concretização dos objetivos dos processos, no âmbito da atividade em que está incluído. A sua falta dá origem a consequências desastrosas para o negócio.
3	Elevado	O recurso é imprescindível para a concretização dos objetivos dos processos, no âmbito da atividade em que está incluído. No entanto existe forma de contornar de forma não imediata, por exemplo através de redundância passiva, exigindo tempo e esforço humano para a recuperação da atividade no caso de falha.
2	Médio	O recurso pode colocar em causa a concretização dos objetivos dos processos, no âmbito da atividade em que está incluído. No entanto, existe forma imediata (sem esforço humano) de contornar, por exemplo através de redundância ativa.

1	Raivo	O recurso não coloca em causa a concretização dos objetivos			
		dos processos, no âmbito da atividade em que está incluído.			

2.1.3 Caracterização dos recursos

Os campos que caracterizam os recursos são os seguintes:

Característica	Descrição		
N° de Inventário	Identificador único do recurso. Este número é composto pela abreviatura da categoria a que pertence (cf. secção 2.1.1), seguida de número sequencial dentro desta (por exemplo: AMB-1, HW-2).		
Nome	Identificação textual do recurso (nome pelo qual é conhecido).		
Tipo	Consoante a especificidade do recurso é identificado o seu tipo, tendo por base a tabela de classificação definida na secção 2.1.1.		
ID Ambiente	Identificador do ambiente onde se encontra o recurso (por exemplo: #CD.I).		
Resource owner	Identifica a pessoa ou entidade com as características definidas na secção I.I.I.		
Estado	Indica a situação em que se encontra o recurso (sempre que apropriado), podendo assumir os seguintes valores: Ativo, Suspenso, Desativado ou Eliminado: • Ativo – recurso está em utilização; • Suspenso¹ – recurso não está em utilização, mas poderá voltar a ser ativado (por exemplo, pode ter avariado e estar em processo de reparação); • Desativado¹ – recurso encontra-se fora de serviço e não voltará a ser utilizado (por exemplo, pode ter sido substituído por outro e ainda não ter sido eliminado); • Eliminado – foi eliminado, de acordo com a cerimónia de eliminação de media e/ou equipamento (ou outra apropriada ao recurso). Sempre que o estado é alterado, deve ser identificada a data do novo estado.		
Âmbito	Indica o âmbito em que o recurso é utilizado.		

¹ Opcional para ativos com relevância/criticidade "Baixo" (de acordo com a tabela identificada na secção 3.1.2).

_

	Note-se que <u>no caso do recurso ser utilizado em mais do que um âmbito,</u> devem ser indicados todos os âmbitos em que o recurso é utilizado.
Relevância (Criticidade)	Identifica o valor do ativo em termos de relevância para o cumprimento dos objetivos dos processos / atividades e serviços do sistema, de acordo com a tabela identificada na secção 2.1.2.
Requisitos de Segurança ¹	Com base os normativos regulamentares, contratuais e outros, o resource owner identifica os requisitos de segurança que o recurso deve ter, sempre que aplicável. Estes requisitos de segurança incluem as regras de levantamento caso o recurso esteja à guarda do Grupo de Custódia.
Outras características	Indica características específicas do recurso ou do tipo onde está inserido, conforme secção 2.1.3.1.
Observações	Campo para qualquer outra informação que não esteja representada nos campos anteriores (por exemplo, a necessidade de redundância, e caso tenha redundância qual o tipo e tempo estimado para assumir o serviço em caso de falha do principal).
Recursos associados	Representa todos os recursos que estejam de alguma forma relacionados (por exemplo, o recurso A está armazenado no recurso B, o recurso A está instalado no recurso B, o recurso A tem o recurso B instalado, redundância entre recursos).

2.1.3.1 Outras características

A seguinte tabela identifica a informação a colocar na característica "Outras características" do recurso (ver tabela na secção 2.1.3), de acordo com o tipo (ver tabela de classificação definida na secção 2.1.1) em que se encontra inserido. Esta informação é obrigatória para recursos com relevância (criticidade) superior a 1 (de acordo com a tabela identificada na secção 2.1.2).

Tipo		Informação (sempre que aplicável) a colocar em "Outras características"	
Acessórios de Hardware Criptográfico	AHC	Fabricante,Nome e modelo do recurso,	
Hardware	HW	Número de série,	
Hardware Criptográfico	HWC	Firmware / Sistema operativo, e respetiva versão,Contrato de manutenção.	
Software	SW	 Fabricante, Nome, Versão, Contrato de manutenção. 	